

Diferenciação estratégica dos cursos de Administração de Empresas em Belo Horizonte: uma análise utilizando a técnica de Repertory Grid

GABRIEL COELHO DE MEDEIROS RODRIGUES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

DAVI PIRES ANDRADE BRESCIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

JOÃO FERNANDES JORGE DE SIQUEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

JONATHAN SIMÕES FREITAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Introdução

O curso de Administração é o terceiro com maior número de matrículas no Brasil, mas enfrenta desafios como alta evasão e defasagem curricular. Este estudo investiga os fatores que diferenciam os principais cursos de Administração em Belo Horizonte, buscando compreender as estratégias pedagógicas e institucionais a partir da percepção de coordenadores e estudantes.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O estudo parte da pergunta: o que diferencia os cursos de Administração em Belo Horizonte? O objetivo central é identificar atributos distintivos a partir das percepções de coordenadores e alunos, classificando cursos e atributos por padrões de similaridade e interpretando os agrupamentos para revelar tendências, estratégias pedagógicas e perfis institucionais.

Fundamentação Teórica

A pesquisa baseia-se em literatura sobre ensino de Administração no Brasil, destacando lacunas entre teoria e prática, desafios na formação docente e a necessidade de inovação, sustentabilidade e ciência de dados. Aborda também conceitos de gestão estratégica aplicada à educação superior e emprega a Técnica de Grade de Repertório (RGT), reconhecida por captar percepções subjetivas.

Metodologia

O estudo adota uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa), com entrevistas semiestruturadas com coordenadores, análise de conteúdo para definição de construtos e aplicação da RGT em grupo focal com estudantes. As análises estatísticas incluem análise de cluster e análise de componentes principais (PCA), realizadas no software R.

Análise dos Resultados

Os resultados revelam três perfis estratégicos: cursos públicos com excelência acadêmica e foco crítico; cursos privados de alto custo com prestígio e forte interface com o mercado; e cursos privados de menor custo com estratégias híbridas. Foram identificados atributos-chave como internacionalização, flexibilidade curricular, rigor acadêmico e integração com o mercado, evidenciando padrões subjetivos de diferenciação percebida.

Conclusão

A diferenciação entre os cursos transcende aspectos curriculares, sendo influenciada por estratégias institucionais, perfis pedagógicos e percepções sociais. A RGT mostrou-se eficaz para acessar percepções implícitas e gerar subsídios para o reposicionamento estratégico e curricular.

Contribuição / Impacto

O estudo contribui teoricamente ao aplicar a RGT no contexto brasileiro, enriquecendo a literatura sobre estratégia educacional. No campo prático, oferece insights para gestores ajustarem práticas pedagógicas, currículos e posicionamento institucional. Socialmente, auxilia estudantes e famílias a fazerem escolhas mais informadas, fortalecendo o papel da educação superior na mobilidade social.

Referências Bibliográficas

INEP (2024); Santana et al. (2025); Silva & Davel (2005); Moraes et al. (2021); Rigoni & Huertas (2024); Fumasoli & Hladchenko (2024); Casartelli et al. (2010); Jankowicz (2004); Pike (2005); Rozenszajn, Kavod & Machluf (2021).